

Anote em seu caderno as partes grifadas deste material

RELIGIÃO E ARTES VISUAIS

Uma das maneiras desenvolvidas pelo ser humano para registrar a sua passagem pelo mundo foi a criação de obras de arte. Por meio delas, o artista eterniza o seu trabalho, tendo em vista que, após a sua morte, as obras continuarão existindo e despertando sentimentos no público.

Trabalhando com uma matéria-prima (pedra, barro, tinta, notas musicais, palavras), o ser humano cria esculturas, pinturas, instalações, músicas, peças teatrais, livros e expressa seus sentimentos e suas percepções da realidade e da vida, transformando matéria-prima em algo simbólico.

Por meio da História da Arte, é possível aprender sobre o ser humano, sobre diferentes culturas, locais, épocas, entre outros aspectos.

Tudo o que faz parte da vida do ser humano pode ser tema para uma obra de arte. Com a religião, não poderia ser diferente. Das pinturas rupestres às catedrais, da arte egípcia à arte renascentista, dos arabescos coloridos das mesquitas à arte budista, podemos perceber a relação entre a arte e a religião.

Chamamos de **arte sacra** aquela destinada à liturgia, que é o conjunto dos elementos e das práticas religiosas (orações, sacramentos, objetos, celebrações, etc.). A arquitetura de templos e catedrais, bem como as obras que compõem o espaço sagrado, são exemplos de arte sacra. As músicas criadas para celebrações e momentos sagrados também fazem parte da arte sacra.



©Shutterstock/pek Morel

Arte budista

©Wikimedia Commons/Stanişlav Traykov



Pietà, de Michelangelo, escultura que representa os últimos momentos de Jesus com a mãe, Maria.

©Shutterstock/Steve Photography

©Shutterstock/Timur Kulgarin



Arte egípcia

Mesquita



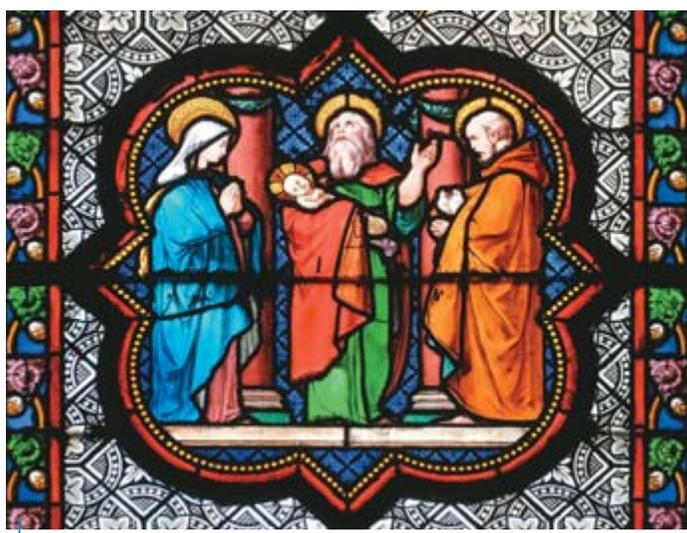
Os espaços sagrados são locais em que os fiéis entram em contato consigo mesmos, entre si e com o divino. Além disso, tais locais podem proporcionar experiências sensoriais ao fiel, ou seja, relacionadas à visão, à audição, ao olfato, etc. A união da comunidade religiosa, o cheiro das velas ou do incenso, a presença de representações de divindades, a música ou a maneira como a luz atravessa uma janela ou um vitral criam uma atmosfera de devoção e **introspecção**, proporcionando um maior sentimento de conexão com o sagrado.



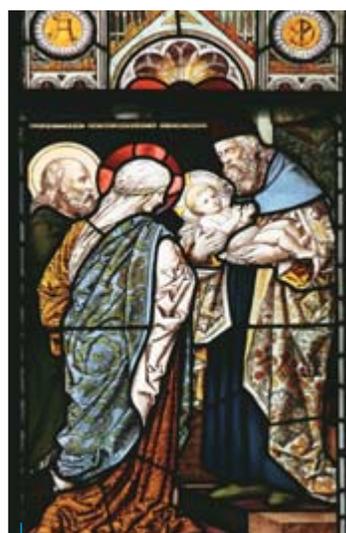
Fiel na mesquita de Nasir al-Mulk, também conhecida como Mesquita Rosa, em Shiraz

introspecção: análise que alguém faz dos próprios pensamentos e sentimentos.

Nas igrejas católicas construídas na Idade Média, além da decoração, os vitrais serviam para contar narrativas bíblicas à população, em sua maioria analfabeta. A apresentação de Jesus no templo, por exemplo, descrita no livro bíblico de Lucas, foi retratada em um vitral na Basílica de Santa Clotilde em Paris, na França. O mesmo tema foi representado no vitral da Igreja de São Nicolau em Örebro, na Suécia.



Vitral na Basílica de Santa Clotilde, em Paris



Vitral da Igreja de São Nicolau, em Örebro